

308

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM ESPASTICIDADE. Adelar Pedro Franz, Vanessa Ribas Massia, Irênio Gomes, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).

Introdução: A Toxina Botulínica é um agente que promove um potente bloqueio neuromuscular, sendo efetivamente utilizado no tratamento da espasticidade. Objetivo: Comparar a força muscular, a espasticidade, a amplitude de movimento, a marcha, a função do membro superior, a dor e a independência funcional em pacientes com espasticidade em acompanhamento apenas de fisioterapia motora e naqueles que utilizam a Toxina Botulínica associada. Métodos: Foram selecionados até agora 40 pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico, do Ambulatório de Neurologia do Hospital São Lucas da PUCRS e do Centro de Reabilitação da PUCRS, divididos em dois grupos (n = 20): indivíduos em acompanhamento fisioterapêutico que utilizam a Toxina Botulínica como tratamento associado; e indivíduos que estão apenas em acompanhamento fisioterapêutico. Resultados: O grupo de pacientes alocados randomicamente no grupo que recebeu tratamento com toxina botulínica (GTB) não diferiu do grupo que recebeu apenas tratamento fisioterápico (GTF) em todas as variáveis demográficas (idade, sexo, escolaridade). O grupo GTB mostrou melhora da espasticidade através da Escala de Tardieu nas medidas em 1 e 3 meses em relação ao grupo GTF ($p = 0.02$, Mann-Whitney U test). Da mesma forma, o grupo GTB mostrou melhora da marcha através da escala de Tinetti na medida em 3 meses em relação ao grupo GTF ($p = 0.03$, Mann-Whitney U test), e da independência funcional através da Medida de Independência Funcional (ordinal) também em 3 meses em relação ao grupo GTF ($p = 0.04$, Mann-Whitney U test). Os demais aspectos avaliados foram similares nos dois grupos até o momento. A amostra ainda está sendo aumentada, para chegar ao objetivo calculado de 80 pacientes. (PIBIC).